



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Procedimentos teóricos para fins de elaboração de um teste de compreensão de metonímias
Autor	NICHELE ALOMA DA SILVA LOPES
Orientador	MAITY SIMONE GUERREIRO SIQUEIRA

Procedimentos teóricos para fins de elaboração de um teste de compreensão de metonímias

Nichele Lopes, Maity Siqueira (orientadora), UFRGS.

Este trabalho faz parte de uma das etapas do projeto de criação de um teste de compreensão de linguagem figurada que inclui metáforas, expressões idiomáticas, provérbios e metonímias. Tal etapa se refere aos procedimentos teóricos utilizados para a elaboração do teste referente à metonímia. No livro *Instrumentação psicológica: fundamentos e produtos*, Pasquali (2010) sugere três procedimentos fundamentais para a elaboração de um teste: teóricos, empíricos e analíticos. Os procedimentos teóricos serão utilizados como base para este trabalho. Os aspectos teóricos envolvem tanto a literatura que fundamenta o estudo quanto a operacionalização do fenômeno em itens mensuráveis. A perspectiva teórica que embasa o presente estudo é a da linguística cognitiva. Para a operacionalização do construto teórico em itens que possam ser analisados, o primeiro passo sugerido é o da delimitação. Delimitou-se a linguagem figurada como o sistema a ser investigado e a metonímia como o construto a ser objetivamente avaliado. O segundo passo é o da definição do construto, a metonímia. Esse construto é aqui definido como uma projeção conceitual onde um domínio (alvo) é parcialmente entendido em termos de outro domínio (fonte) que faz parte de um domínio experimental comum (Barcelona, 2000). A metonímia é entendida tanto em seus aspectos conceitual (o mapeamento entre os domínios fonte e alvo) quanto linguístico (a atualização linguística do mapeamento através de uma frase). Neste estudo serão utilizados itens linguísticos metonímicos. A frase “Precisamos de mais *mãos* para este trabalho”, por exemplo, é uma atualização linguística da metonímia conceitual PARTE PELO TODO, onde as mãos (o domínio fonte) estão sendo entendidas como os corpos inteiros das pessoas (o domínio alvo). Depois de delimitado e definido o construto, o próximo passo é estabelecer o modo através do qual o teste será operacionalizado, ou seja, aqui começamos a delimitar os tipos de atividades presentes no teste. Em primeiro lugar, é importante deixar claro que as definições operacionais devem ser realmente operacionais (Pasquali, 2010), e elas só o são se for possível mandar o sujeito fazer algo. Logo, é mais relevante questionar sobre o significado da metonímia do que questionar se o sujeito a compreendeu. Mandá-lo repetir uma frase, por exemplo, é uma operação de “vá e faça”, mas não diz nada sobre a sua capacidade de compreendê-la. Com os tipos de operações definidas, precisa-se selecionar as metonímias que serão usadas no teste, seguindo alguns critérios básicos. As metonímias selecionadas devem ser úteis para a proposta operacional, ou seja, precisam estar de acordo com o “vá e faça”. Em segundo lugar, deve-se garantir que os itens contenham uma única metonímia cada, que sejam frases curtas e com sintaxe simples. Esses cuidados são úteis para que os itens sejam inteligíveis para o extrato mais baixo usado na pesquisa (por exemplo: crianças ou pessoas com baixa escolaridade). Além disso, é necessário tentar limitar a existência de mesclas de dois fenômenos diferentes, tal como a metáfora, que é um fenômeno que frequentemente se confunde com a metonímia. Já no que diz respeito ao conjunto dos itens, é necessário que haja uma amplitude para que os itens cubram a maior extensão de magnitude do construto possível, considerando os objetivos do teste. Em relação à quantidade de itens, optou-se por criar uma tarefa com seis metonímias, em função das outras três tarefas realizadas, uma para cada um dos outros fenômenos de linguagem figurada. Após escolhidos, os itens precisam passar por algumas análises, feitas por terceiros (peritos e não-peritos), que irão confirmar se todas as metonímias estão dentro dos critérios acima elencados. Com todas as análises feitas, os itens estão prontos para a montagem do teste piloto que dá fim a etapa de procedimentos teóricos.